

Coaching Team

Tiago Agostinho

Relatório de Aprendizagens

Resumo—Neste relatório irei descrever as competências que adquiri com a minha participação na *Coaching Team* 3 da cadeira de PPIV. As competências descritas são maioritariamente sobre relacionamento interpessoal entre os elementos da equipa e os alunos supervisionados.

Palavras Chave—(*soft-skills*, relacionamento interpessoal, troca de impressões).

1 INTRODUÇÃO

CADA vez mais as entidades patronais têm em conta as *soft-skills* dos candidatos na altura de contratarem, pois não vale de nada um profissional ser muito bom tecnicamente se depois não consegue expor as suas ideias de forma clara e precisa, de forma a que os outros as entendam.

Foi com esta ideologia que realizei esta atividade, tentando sempre me expressar de forma a causar o mínimo de ambiguidades possível.

Atualmente já me encontro a trabalhar, o que me dá uma maior percepção de até que ponto a maneira como nos relacionarmos com os outros é realmente importante e valorizado no mercado de trabalho.

Tentei, sempre que possível, utilizar alguma da minha experiência no mercado de trabalho para orientar os meus colegas nesta atividade. Esta atividade acrescentou algo de novo às minhas *soft-skills*, acrescentou experiência em coordenar, algo que eu nunca tinha feito até agora. Esta experiência revelou-se enriquecedora e desafiante com algumas dores

- Joao Pedro Cohen Rocheteau e Silva Ramos, nr. 65913,
E-mail: joao.silva.ramos@tecnico.ulisboa.pt,
- Gil Alexandre Marques Dias, nr. 66358,
E-mail: gil.dias@tecnico.ulisboa.pt,
- Tiago Purificação Agostinho, nr. 70628,
E-mail: tiago.agostinho@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em Julho 2, 2015.

de cabeça à mistura.

2 DEFINIR OBJETIVOS

Inicialmente foi-nos entregue pelo Professor Rui Cruz uma lista de alunos e as suas respetivas atividades.

A nossa *coaching team* optou por dividir os alunos em igual numero entre os seus membros para que fosse possível dar mais atenção a cada aluno e saber melhor em que ponto da atividade eles estavam. Para isso decidimos trocar *mails* com alguma regularidade e também marcar reuniões onde se podia expor com mais clareza as ideias de cada um.

Também entrámos em contacto com as entidades promotoras para verificar a veracidade das atividades que os alunos realizaram. Esta verificação nem sempre correu da melhor maneira porque algumas entidades promotoras não responderam aos nossos *mails*, apesar da nossa insistência. Isto levou-me a pensar que por mais que nós possamos insistir existem sempre coisas que poderão não acontecer porque estas não dependem só de nós.

3 ACOMPANHAMENTO

O acompanhamento dos alunos nem sempre foi tarefa fácil pelos mais variados motivos, o que acabou por se tornar um fator um pouco desmotivador para mim. Houve um aluno que

[Estrutura do documento]

(1.0) Excellent	LEARNINGS					DOCUMENT							
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	1.0	0.8	0.8	0.6		0.8	0.8	1.0	1.0	1.0	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

nunca me respondeu aos *mails* até que chegou a um ponto em que *expos* a questão aos restantes colegas da *coaching team* e tomámos a decisão de não voltar a insistir. Por vezes temos que tomar decisões difíceis, e esta foi uma delas.

Considerámos que os alunos em PPIV já têm alguma maturidade e por isso devem apresentar um nível de proatividade superior ao apresentado pelo colega em questão. Contudo o único aspeto positivo desta situação foi ficar com mais tempo disponível para dedicar aos restantes alunos. O acompanhamento foi feito por troca de *mails* e através de reuniões. Nestas últimas eu não estive presente por me encontrar a trabalhar mas com um esforço adicional da minha parte consegui-me manter atualizado e saber o que se tinha passado em cada reunião. Manter-me atualizado o mais possível ajudou-me a não perder o rumo das coisas.

4 GESTÃO DE TEMPO

A gestão do meu tempo é um aspeto que ainda tenho que melhorar um pouco, apesar de nos últimos meses ter vindo a melhorar bastante. Como já referi anteriormente encontro-me atualmente a trabalhar enquanto estou a frequentar o mestrado em informática, o que requer um grande esforço para gerir o meu tempo. Durante o período em que realizei a atividade tentei arranjar todos os dias um pouco de tempo para ir ao *mail* para responder às questões que os alunos que me foram atribuídos tivessem.

exigência que um curso no IST requer faz com que não tenhamos muito tempo livre, assim conseguir consiliar o mestrado com o trabalho requer uma grande gestão de tempo da minha parte. Com esta atividade aprendi a gerir melhor o meu tempo atribuindo prioridades às minhas necessidades.

5 QUANDO ALGO CORRE MAL

Nem sempre as coisas correm da maneira que nós queremos. Isto pode acontecer por diversas razões, umas por nossa culpa, outras não,

pois existem coisas que não dependem só de nós para se concretizarem. Também por vezes facilitamos em diversas circunstâncias e depois as consequências podem aparecer.

Quando situações mesmos agradáveis nos batem à porta devemos ter calma, refletir muito bem sobre o que fazer e só depois agir. Nestas situações não devemos ser precipitados pois podemos piorar a situação em vez de corrigi-la.

6 COORDENAÇÃO

Para que existisse coordenação entre todos os elementos do grupo decidimos trocar informação entre todos quase diariamente. Isto não foi muito difícil de concretizar uma vez que nos encontrávamos todos os dias no IST e por vezes até calhava em conversa. Apenas tivemos alguma preocupação adicional nas vésperas das reuniões onde se refletia quais seriam os temas a abordar.

Nas reuniões eu não estive presente porque à hora das mesmas encontrava-me a trabalhar, conteúdo ajuda sempre a prepará-las na noite anterior. Pelo que os meus colegas da *Coaching Team* a maioria das reuniões correram de forma bastante positiva pois em muitas delas tomaram-se decisões importantes sobre as funções que os alunos iriam desempenhar na atividade.

Tanto a troca de impressões através das reuniões e através *mail* funcionaram de forma bastante positiva.

7 ESPÍRITO DE EQUIPA

O espírito de equipa penso que foi algo que esteve sempre presente entre os membros da *coaching team* durante a realização da atividade. Sempre resolvemos os problemas pela melhor maneira debatendo entre nós qual seria a melhor solução para cada caso.

Não foi a primeira vez que trabalhei com os restantes colegas da *coaching team* juntos o que facilitou um pouco a tarefa pois cada um de nós já sabia mais ou menos com o que podia contar de cada um dos outros elementos, bem como a maneira de trabalhar. Quando se trabalha com

as pessoas à algum tempo começa-se a estabelecer uma relação de maior confiança com elas o que potencializa melhores resultados.

8 CONCLUSÃO

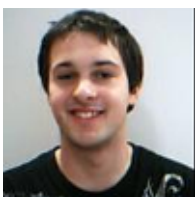
Qual?

Esta foi mais uma atividade que contribuiu para o meu desenvolvimento no relacionamento interpessoal. Ao longo da atividade melhorei as minhas capacidades de comunicador e ouvinte. Por vezes tentei colocar-me na cabeça dos meus colegas para perceber melhor o seu ponto de vista. Quanto melhores forem as nossas capacidades de comunicação, melhor conseguimos perceber o que os outros pretendem e assim atender às suas necessidades. Quanto melhor comunicamos com os outros, melhor poderão ser as relações que mantemos com eles e os resultados dos projetos que realizamos poderão ser reflexo disso.

*Leu a apenas a conclusão
como pto a obter qual
o aumento da qualidade?*

AGRADECIMENTOS

Gostava de agradecer aos meus colegas da *Coaching Team* por toda a compreensão que tiveram por mim, sendo eu trabalhador estudante. Gostava também de agradecer ao Professor Rui Cruz por nos ter acompanhado ao longo desta atividade.



Tiago Agostinho É um aluno que terminou a licenciatura em telecomunicações e informática e actualmente frequenta o mestrado em informática, com especialização em tecnologias dos sistemas informáticos (TSI).